



Escola Mestre Waldomiro pode ser despejada e faltam professores

112 Prédio cedido, em crise

A escola Mestre Waldomiro não se parece em nada com um Ciep, mas foi ali que os Centros Integrados de Educação Pública começaram a tomar forma. O prédio é o antigo Centro Comunitário da Mangueira e pertence à Faperj (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro), que foi presidida por Darcy Ribeiro, o pai dos Cieps. Enquanto Darcy era vice-governador do estado e presidente da Faperj, a Mestre Waldomiro não tinha problemas. Atualmente, embora tenha apresentado o melhor índice de aprovação da 1ª série entre os Cieps — dos 187 alunos da 1ª série, 117 passaram para a 2ª — faltam nove professores, nove serventes e quatro inspetores. Além disso, a Faperj já retirou o telefone da escola, não providencia a

manutenção do prédio e ameaça despejar os alunos quando terminar o prazo da cessão em comodato à prefeitura.

“Eu já alertei a secretaria que o prazo do comodato está acabando, mas, se a secretaria não mandar logo os professores, serventes e inspetores de que precisamos, não vamos ter condições de continuar trabalhando”, diz Teresinha Labruna, a diretora, que tem dado aulas para as turmas de 3ª série. As salas de aula são pintadas de verde e rosa, e não por acaso. “Foi o pessoal da escola de samba que pintou a escola por dentro”, contou Teresinha. Além dos moradores do morro, ela conta com a ajuda do 21º Grupo de Artilharia de Costa e do 1º Batalhão Logístico do Exército para resolver os problemas urgentes.